

A pesquisa desenvolvida teve como objetivo criar um repertório de artistas contemporâneos nacionais e internacionais que incorporam a palavra escrita em seus trabalhos plásticos, estabelecendo relações entre arte e literatura. Para tanto, definiu-se um método de rastreamento de livros de arte contemporânea em bibliotecas, públicas e privadas. Outro método foi o registro de nomes de artistas contemporâneos encontrados em exposições de arte e citados nos encontros periódicos do grupo de pesquisa *.p.a.r.t.e.s.c.r.i.t.a.* e outras atividades relacionadas ao tema pesquisado, tais como palestras, seminários e defesas de dissertações e teses. A investigação em sítios virtuais também foi utilizada, como complemento para verificação dos dados. Foram mapeados atualmente cento e oito artistas internacionais e quarenta e cinco artistas brasileiros que usam a palavra de forma recorrente em sua obra, dos quais, até o momento, foi verificado que dezoito produziram trabalhos de artes visuais que fazem referência à literatura. São eles: Joseph Kosuth, Shirin Neshat, Fiona Banner, Gary Hill, Svetlana Kopystiansky, Monika Bravo, grupo Eloisa Cartonera, William Cordova, Tracey Snelling, Dominique Gonzalez-Foerster, e os brasileiros Marilá Dardot, Gê Orthof, Rosana Ricalde, irmãos Guimarães, Valeska Soares, Lenir de Miranda, Nuno Ramos e Rivane Neuenschwander. Destes, foram selecionados os artistas (sublinhados acima) que produziram no mínimo três obras com esse caráter, para que a pesquisa procedesse com base em certa recorrência da relação entre artes visuais e literatura em uma mesma produção. A partir desses trabalhos foi criado um banco de imagens, com o intuito de analisar e determinar as diferentes formas de utilização do texto, da palavra e da escrita nos mesmos. Por *texto*, entende-se um conjunto de palavras que entre si configuram algum conteúdo; buscou-se identificar se este foi utilizado nos trabalhos com caráter informativo e denotativo, ou subjetivo e conotativo. A *palavra* foi considerada nessa pesquisa como qualquer conjunto de letras provido de significação, ou intencionalmente disposto para ser lido, independente de significação; foi analisada sua função na obra, como elemento visual e/ou significante. As formas de *escrita*, enquanto ato de escrever, que pode ser tanto mecânico quanto manual, também foram identificadas. Simultaneamente, foram analisadas as distintas abordagens pelos artistas das obras literárias a que fizeram referência, como: o uso do livro “original” (a edição da obra literária que o artista originalmente escolheu) enquanto suporte e objeto que constitui o trabalho plástico, tanto através da utilização de aspectos puramente visuais do texto, quanto de elementos materiais do livro; a inspiração na narrativa literária para a criação do trabalho visual, podendo este adquirir diversas formas; a transposição do texto literário para outros suportes ou outras formas de escrita, ou ainda a recriação modificada do livro “original”; entre outras. O resultado do processo de mapeamento, catalogação e análise dos trabalhos desses artistas compõe um documento cujo conteúdo será publicizado no *site* da pesquisa PARTE ESCRITA, para fins de criação de um repertório e fonte de investigação sobre o tema.